

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição n.º 52 - Dezembro / 2018

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.03
NOTÍCIAS	.04
GRÁFICO -Variações de preços	.05

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrandos:

Thaís Gonçalves

Pedro Auzani

Acadêmicos envolvidos:

Cristiano Malavolta

Eduarda Menezes

Guilherme Otávio Bertodo

Guilherme De David

Renata Garcez

Vanuza Azolin

Vithor Balbé

Para críticas e/ou sugestões, entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	4,90	1,27
Boi gordo	carcaça	9,20	2,38
Vaca gorda	kg vivo	4,10	1,06
Vaca gorda	carcaça	8,60	2,23
Vaca de invernar	kg vivo	3,70	0,96
Terneiro	kg vivo	5,35	1,39
Terneira	kg vivo	5,05	1,31
Novilho sobreano	kg vivo	4,80	1,24
Novilha sobreana	kg vivo	4,60	1,19

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	10,50	11,48	10,45	21,80	16,90	16,95	14,68
Vazio	22,98	19,99	19,80	25,80	24,90	26,95	23,40
Picanha	26,99	26,99	39,98	52,80	38,99	59,95	40,95
Linguiça	17,98	15,98	14,98	15,60	16,90	19,95	16,90
Carne Moída 1ª	33,00	22,69	22,65	22,80	25,90	22,95	25,00
Carne Moída 2ª	25,00	8,99	9,98	-	12,90	15,95	14,56
Patinho	20,90	20,59	20,55	-	22,90	21,95	21,38
Coxão Mole	24,98	21,79	21,75	28,90	25,99	25,95	24,89
Coxão Duro	20,90	19,99	16,60	-	22,90	22,95	20,67
Alcatra	25,98	23,48	23,94	-	27,90	27,95	25,85
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	35,10	30,90	26,50	-	-	29,95	30,61
Costela	29,10	25,99	26,50	-	-	29,95	27,89
Quarto	39,58	-	24,80	-	-	29,95	31,44
Espinhaço	-	-	26,50	-	-	29,95	28,23

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.



Universidade Federal do Pampa

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	kg vivo	6,20	1,61
Borrego	kg vivo	6,15	1,59
Capão	kg vivo	5,65	1,46
Ovelha	kg vivo	5,00	1,29
Lã Merino	kg	25,00	6,48
Lã Ideal	kg	19,00	4,92
Lã Corriedale	kg	7,40	1,92
Lã Cruza Branco	kg	3,25	0,84
Lã Cruza Preto	kg	-	-

Indicadores na bovinocultura de leite

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Leite	Litro	1,15	0,30

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro diretamente com corretores e pecuaristas.

Cotação do dólar americano = R\$ 3,86

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,42
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1.086,20
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	11.695,26
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1,46
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,31
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1.312,50

² Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.205,00 (R\$ 4,90/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 909,50 (R\$ 5,35/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Milheto	kg	1,76
Capim Sudão	kg	3,23
Sorgo Forrageiro	kg	13

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 40 P	kg	1,73
Sal Mineral - 65 P	kg	2,03
Sal Mineral - 80 P	kg	2,39
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,95
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,68
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,33
Milho	kg	1,04
Quirela (milho quebrado)	kg	1,10
Farelo de arroz	kg	0,66

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.400,00
Adubo MAP	Ton	1.950,00
Adubo DAP	Ton	1.950,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.510,00
Calcário	Ton	140,00
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,42
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,63
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,76
Tramas	Un	3,50
Mourão	Un	17,25
Arame Liso	1250m	394,00
Arame de Atilho	kg	8,36
Óleo Diesel	Litro	3,15

Coleta de dados realizada no dia 30 de novembro em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana-RS.

VEREDA

C O M U N I C A Ç Ã O

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	9,50
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	28,93
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	102,50
Carrapaticida (Fipronil)	5L	288,33
Carrapaticida Fluazuron	5L	298,33
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	74,67
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	8,00
Vermífugo Doramectina	500ml	152,67
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	11,05
Vermífugo Closantel Oral	1L	85,33
Triclorfon	Pó 500g	65,17
Nitroxinil	500ml	194,67
Disofenol	1L	144,33
Monepantel	1L	769,67
Eprinomectina	500ml	171,50
Fosfato de Levamizol	250ml	24,33
Abamectin 1%	1L	65,33
Ivermectina 1%	1L	75,17
Ivermectina LA	1L	239,17
Diclofenaco de Sódio	50ml	23,40
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	30,20
Enrofloxacina 5%	50ml	42,67
Glicose 5% (soro)	1L	8,67
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,50
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	7,53
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	24,50

2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	0,74
Clostridioses	dose	0,73
Febre Aftosa	dose	1,33
Leptospirose	dose	0,92
Raiva Bovina/Equina	dose	-
IBR/BVD	dose	5,16
Carbúnculo Hemático	dose	0,62
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	31,83
Foot Rot	dose	2,04
Tétano	dose	5,55
Ceratoconjuntivite	dose	2,52

Coleta de preços realizada no dia 30 de novembro.

Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.

NOTÍCIA

Remates de primavera encerram com resultados melhores do que em 2017

NA BATIDA DO MARTELO

Os resultados da temporada de remates no Estado, segundo levantamento de Farsul e Sindiler



Médias registradas para a venda de touros ficaram acima do ano passado; nas fêmeas, no entanto, o resultado foi inferior.

Apesar do momento difícil vivido na pecuária, a tradicional temporada de remates da primavera do Rio Grande do Sul terminou melhor do que se esperava. E com resultados superiores aos registrados no ano passado. Levantamento da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) e dos Sindicatos de Leiloeiros Rurais do Estado (Sindiler) mostra que a quantidade de touros vendidos teve leve alta, de 0,24%. Já nas médias, o resultado dos machos foi 8,5% superior. Entre as fêmeas, o cenário é diferente. A quantidade negociada caiu 37%, e as médias reduziram 7,7%.

— Os resultados mostram que a qualidade da genética do rebanho gaúcho e a procura de compradores de outros Estados fizeram diferença — observa Francisco Schardong, presidente da comissão de Exposições e Feiras da Farsul.

O leiloeiro Marcelo Silva também avalia que os números foram animadores:

— Os vendedores colocaram em oferta um volume menor, devido ao momento político e econômico do país e ao aspecto climático, que prejudicou as pastagens, mas mais uma vez verificamos liquidez em todos os leilões.

Schardong acrescenta outro fator que, na sua avaliação, serviu como motivador adicional para criadores que vêm de fora. A perspectiva de que o Paraná pare de imunizar seu rebanho contra a febre aftosa, o que tem impacto sobre as regras de movimentação de cargas vivas. Isso fez outros Estados virem "se abastecer" em solo gaúcho.

As pistas também registraram recordes. O touro hereford Mike Tyson, foi o mais caro da raça — acabou arrematado por R\$ 80 mil. E o reprodutor Comanchero da Bela Vista

foi valorizado em R\$ 176 mil, ao ter cota de 50% vendida por R\$ 88 mil.

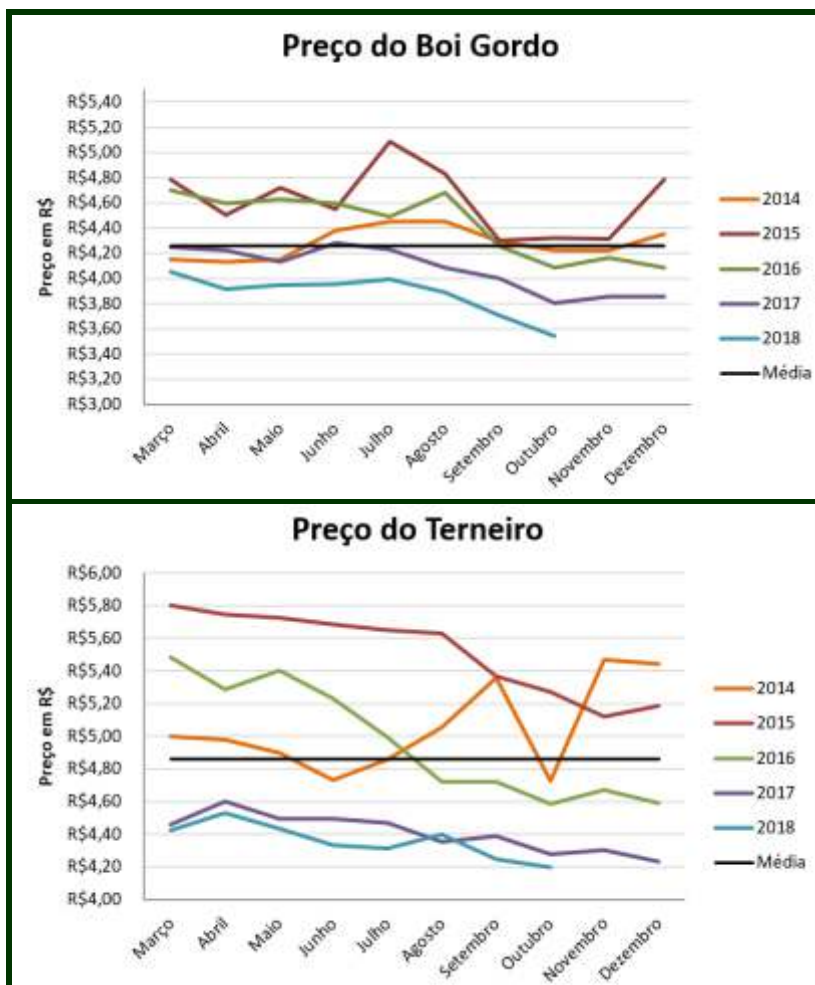
— Os criadores sabem que terão retorno por conta do produto final. O resultado vem quando os cortes chegam às gôndolas com o selo da carne certificada — avalia Eduardo Eichenberg, dono da Estância do Silêncio e diretor do Programa Carne Pampa, da Associação Brasileira de Hereford e Braford.

Para 2019, a expectativa é de melhora para o setor. Além do preço do boi gordo, que vem reagindo, outros fatores poderão ter influência positiva. É o caso do fim do período de excesso de oferta por conta da saída dos animais das pastagens de inverno. E da retomada, ainda que com valores menores, das exportações de gado em pé.

Fonte: Gaúcha ZH (Por Gisele Loeblein), publicada no dia 27 de novembro de 2018.

GRÁFICOS

Variação de Preços e Comentários



Gráficos 1 e 2 – O ano de 2018 se comportou muito semelhante a 2016 e 2017. Ao decorrer dos anos, houve desvalorização dos preços do boi e do terneiro no mercado, onde se encontram abaixo da média, caracterizando o ciclo de baixa da pecuária. Segundo analistas, estamos caminhando para a inversão deste ciclo, onde a previsão para 2019 é ter uma maior retenção de vacas, sendo mais rentável para o criador e uma menor oferta de boi gordo, resultando num cenário positivo nos preços.

***Valores deflacionados pelo índice IGP-DI.**

